

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – SILVA, Heloisa Schvarzman de Araújo. A família diante dos serviços de acolhimento institucional para crianças e adolescentes. 2016. 170f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

2) Orientador – GUIRADO, Marlene.

3) Resumo – No cenário atual do acolhimento institucional de crianças e adolescentes, o trabalho com famílias e a reintegração familiar tem sido amplamente fomentados e discutidos, temas que aparecem na literatura específica, bem como na legislação atual e manuais e outros documentos complementares. A efetivação dos princípios forjados no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é uma preocupação dessas publicações, visando como objetivo romper com as práticas de internamento e institucionalização. Diante desse panorama, a voz dos familiares que formam a clientela dos abrigos nem sempre tem espaço, ainda assim, expectativas e pressupostos sobre suas intenções e ações e recomendações sobre seu melhor destino, figuram nas falas de profissionais dentro dos serviços e orientam intervenções sobre as crianças e famílias e também a comunicação com outras esferas como, por exemplo, o judiciário. Visamos no presente trabalho delinear as relações possíveis entre abrigo e família no discurso dos familiares das crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional. Em nossa análise buscaremos mapear nessas relações onde a família está situada, o abrigo, a criança, o judiciário, entre outros. O método utilizado é a Análise Institucional do Discurso (AID), tomando em foco os conceitos de discurso, instituição e sujeito. Realizamos a análise de entrevistas semi-dirigidas direcionadas a familiares de crianças e adolescentes acolhidos, buscando mapear os lugares delineados e as relações que aparecem desenhadas nesses discursos, bem como imagens de família e abrigo. A partir da análise das entrevistas nota-se que a relação entre família e abrigo aparece como possível, condição marcada pela presença das mães, avós, etc. aos serviços. Nela, os jogos de forças poder-resistência se apresentam com intensidade, especialmente em cenas em que há intervenções do abrigo sobre as famílias; cabe salientar que nesses jogos aparece mobilidade e mudança de lugares na cenografia e que os familiares tensionam a relação com os serviços à sua maneira. São considerados os efeitos do acolhimento institucional sobre as crianças, tanto positivos (como amadurecer e fazer tarefas domésticas) quanto negativos (como acordar tarde e ficar na rua). A criação das crianças e a maternidade também são temas recorrentes que aparecem na interface e por vezes no confronto com o serviço de acolhimento; nesse sentido o abrigo é delineado como lugar não desejável, vinculado ao abandono e falha - sobretudo dos pais. Ainda assim, o acolhimento institucional tem lugar de recurso necessário utilizado pelas famílias.

No discurso dos familiares, na interface com as práticas de acolhimento se desenha uma certa família como adequada, legitimada como *locus* privilegiado da educação e da criação de crianças e adolescentes; os entrevistados se vêem nesse lugar. Por fim, consideramos que relação entre a presença da família nas práticas é marca do acolhimento institucional, que a coloca como alvo de intervenção, e, ao mesmo tempo, permite aos familiares demarcarem posições no interior dessas práticas. A imagem de família e de abrigo que se apresenta nos discursos parece distanciada daquela apresentada na legislação da área e no discurso dos agentes, o que parece constituir foco de tensão em seu encontro.

4) Palavras-Chave – crianças; adolescentes; vulnerabilidade; família; acolhimento institucional; análise institucional do discurso.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.